



CÓD: OP-011NV-23
7908403545148

INPI

INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Tecnologista em Propriedade Industrial –
Área: T1 – Formação: qualquer área
de formação

EDITAL Nº 1 - INPI, 30 DE OUTUBRO DE 2023

Língua Portuguesa

1. Compreensão e interpretação de textos de gêneros variados.	1
2. Reconhecimento de tipos e gêneros textuais.	1
3. Domínio da ortografia oficial.	2
4. Domínio dos mecanismos de coesão textual. Emprego de elementos de referência, substituição e repetição, de conectores e de outros elementos de sequenciamento textual.	2
5. Emprego de tempos e modos verbais. Emprego das classes de palavras.....	3
6. Domínio da estrutura morfosintática do período.	9
7. Relações de coordenação entre orações e entre termos da oração. Relações de subordinação entre orações e entre termos da oração.	12
8. Emprego dos sinais de pontuação.	16
9. Concordância verbal e nominal.	19
10. Regência verbal e nominal.	21
11. Emprego do sinal indicativo de crase.	22
12. Colocação dos pronomes átonos.	23
13. Reescrita de frases e parágrafos do texto.	24
14. Significação das palavras.	29
15. Substituição de palavras ou de trechos de texto.	29
16. Reorganização da estrutura de orações e de períodos do texto.....	30
17. Reescrita de textos de diferentes gêneros e níveis de formalidade.....	30

Língua Inglesa

1. Compreensão de textos escritos em língua inglesa	43
2. Itens gramaticais relevantes para compreensão dos conteúdos semânticos	43
3. Versão do Português para o Inglês: fidelidade ao texto-fonte; respeito à qualidade e ao registro do texto-fonte; correção morfosintática e lexical	76
4. Tradução do Inglês para o Português: fidelidade ao texto-fonte; respeito à qualidade e ao registro do texto-fonte; correção morfosintática e lexical	77

Língua Espanhola

1. Leitura e compreensão de textos em língua espanhola, na modalidade culta contemporânea	83
2. Vocabulário: domínio de vocabulário compatível com a interpretação de texto dentro do conteúdo exigido	84
3. Aspectos linguísticos e gramaticais. El artículo. El nombre: género, heterogéneros en relación al portugués, número. El adjetivo: género, número, formas apocopadas, grados de comparación. El pronombre: personal, demostrativo, posesivo, indefinido, relativo. El verbo: conjugación (verbos regulares e irregulares), formas no personales, formas personales (uso de los diferentes tiempos y modos), perífrasis verbales, forma pasiva. El adverbio: formas apocopadas. La preposición. La conjunción.	85
4. Silabeo	89
5. Acentuación	91
6. Heterotónicos y heterosemánticos en relación al portugués	91

Língua Francesa

1. Leitura e interpretação de textos autênticos da língua francesa, na modalidade culta contemporânea	93
2. Estrutura e formação de palavras: processos de derivação e composição de vocábulos: antônimos, sinônimos, falsos cognatos	93
3. Aspectos morfossintáticos	95
4. Substantivos (caso, número, gênero, concordância)	95
5. Pronomes (classificação, uso, concordância)	96
6. Adjetivos (classificação, concordância, posição, flexão)	96
7. Advérbios (classificação, uso, posição na sentença)	97
8. Conjunções (classificação, uso)	98
9. Verbos (modo, aspecto, tempos, vozes)	98
10. Preposições (uso, classificação, combinações nominais e verbais)	99
11. Discurso direto e indireto.	99

Propriedade Industrial

1. Lei de Propriedade Industrial (Lei nº 9.279/1996 e suas alterações).....	103
2. O Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI).	122

Raciocínio Lógico-Analítico

1. Lógica sentencial (ou proposicional). Proposições simples e compostas. Tabelas-verdade. Equivalências. Estrutura lógica de relações arbitrárias entre pessoas, lugares, objetos ou eventos fictícios; dedução de novas informações das relações fornecidas e avaliação das condições usadas para estabelecer a estrutura daquelas relações.....	125
2. Compreensão e análise da lógica de uma situação, utilizando as funções intelectuais: raciocínio verbal, raciocínio matemático, raciocínio sequencial, reconhecimento de padrões, orientação espacial e temporal, formação de conceitos, discriminação de elementos	148
3. Compreensão de dados apresentados em gráficos e tabelas.....	149
4. Problemas de lógica e raciocínio.	151
5. Problemas de contagem e noções de probabilidade.	151
6. Falácias.	154
7. Noções de estatística: média, moda, mediana e desvio padrão.....	157

Noções de Direito Empresarial (Área Marcária)

1. Lei nº 9.279/1996 (artigos 122 a 175) e suas alterações.	161
2. O Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI)	165
3. Propriedade industrial e direitos autorais	165
4. Marca. Espécies. Procedimento de registro	166

Seguindo os critérios estabelecidos anteriormente, apenas a palavra **fria** daquele primeiro enunciado é um adjetivo.

A partir dessas explicações, fica claro que sempre que for falado sobre o estudo das **Articulações Morfosintáticas**, é preciso conhecer e estudar as **Classes de Palavras** e a **Análise Sintática**.

A **morfologia** estuda a *classe* e a *forma*, já a **sintaxe**, a *relação* e a *função*.

²Exemplo:

“O dia está nublado”.

Análise morfológica

O – artigo.

Dia – substantivo.

Está – verbo (estar).

Nublado – adjetivo.

Análise Sintática

O dia – Sujeito Simples.

Está nublado – predicado nominal, porque o verbo proposto denota estado, se tratando de um verbo de ligação.

Nublado – predicado do sujeito, afinal revela uma característica sobre o mesmo.

“João e José gostam de jogar todos os dias”.

Análise morfológica

João – substantivo próprio.

José – substantivo próprio.

Gostam – verbo (gostar).

De – preposição.

Jogar – verbo no infinitivo (forma original).

Todos – pronome indefinido.

Os – artigo definido.

Dias – substantivo simples.

Análise Sintática

João e José – sujeito composto (dois núcleos).

Gostam de jogar todos os dias – predicado verbal.

De jogar – objeto indireto (complementa o sentido do verbo).

Todos os dias – adjunto adverbial de tempo.

Artigo Substantivo Artigo
A menina leu o livro.
 Verbo Substantivo

adjunto adnominal + objeto direto =
 Núcleo do núcleo do objeto
 predicado direto
A menina leu o livro.
 Sujeito Predicado
 adjunto adnominal +
 núcleo do sujeito

O **núcleo** do sujeito é a palavra principal do sujeito, que encerra a essência de sua significação. Em torno dela, como que gravitam as demais.

Exemplo: *Os teus lírios brancos embelezam os campos.* (Lírios é o núcleo do sujeito.)

Podem exercer a função de núcleo do sujeito o substantivo e palavras de natureza substantiva. Veja:

O **medo** salvou-lhe a vida. (substantivo)

Os **medrosos** fugiram. (Adjetivo exercendo papel de substantivo: adjetivo substantivado.)

A definição mais adequada para sujeito é: sujeito é o termo da oração com o qual o verbo normalmente concorda.

Sujeito simples: tem um só núcleo.

Exemplo: *As flores morreram.*

Sujeito composto: tem mais de um núcleo.

Exemplo: *O rapaz e a moça foram encostados ao muro.*

Sujeito elíptico (ou oculto): não expresso e que pode ser determinado pela desinência verbal ou pelo contexto.

Exemplo: *Viajarei amanhã.* (sujeito oculto: eu)

Sujeito indeterminado: é aquele que existe, mas não podemos ou não queremos identificá-lo com precisão.

Ocorre:

- quando o verbo está na **3ª pessoa do plural**, sem referência a nenhum substantivo anteriormente expresso.

Exemplo: *Batem à porta.*

- com verbos intransitivo (VI), transitivo indireto (VTI) ou de ligação (VL) acompanhados da partícula SE, chamada de índice de indeterminação do sujeito (IIS).

Exemplos:

Vive-se bem. (VI)

Precisa-se de pedreiros. (VTI)

Falava-se baixo. (VI)

Era-se feliz naquela época. (VL)

Orações sem sujeito

São orações cujos verbos são impessoais, com sujeito inexistente.

Ocorrem nos seguintes casos:

- com verbos que se referem a fenômenos meteorológicos.

Exemplo: *Chovia. Ventava durante a noite.*

- *haver* no sentido de existir ou quando se refere a tempo decorrido.

Exemplo: *Há duas semanas não o vejo.* (= Faz duas semanas)

- *fazer* referindo-se a fenômenos meteorológicos ou a tempo decorrido.

Exemplo: *Fazia 40° à sombra.*

- *ser* nas indicações de horas, datas e distâncias.

Exempl: *São duas horas.*

Predicado nominal

O núcleo, em torno do qual as demais palavras do predicado gravitam e que contém o que de mais importante se comunica a respeito do sujeito, e um *nome* (isto é, um substantivo ou adjetivo, ou palavra de natureza substantiva). O verbo e de *ligação* (liga o núcleo ao sujeito) e indica estado (*ser, estar, continuar, ficar, permanecer*; também *andar*, com o sentido de *estar*; *virar*, com o sentido de *transformar-se em*; e *viver*, com o sentido de *estar sempre*).

Exemplo:

Os príncipes viraram sapos muito feios. (verbo de ligação mais núcleo substantivo: *sapos*)

Verbos de ligação

São aqueles que, sem possuírem significação precisa, ligam um sujeito a um predicativo. São verbos de ligação: *ser, estar, ficar, parecer, permanecer, continuar, tornar-se* etc.

Exemplo: *A rua estava calma.*

Predicativo do sujeito

É o termo da oração que, no predicado, expressa qualificação ou classificação do sujeito.

Exemplo: *Você será engenheiro.*

- O predicativo do sujeito, além de vir com verbos de ligação, pode também ocorrer com verbos **intransitivos** ou com verbos **transitivos**.

Predicado verbal

Ocorre quando o núcleo é um verbo. Logo, não apresenta predicativo. E formado por verbos transitivos ou intransitivos.

Exemplo: *A população da vila assistia ao embarque.* (Núcleo do sujeito: *população*; núcleo do predicado: *assistia*, verbo transitivo indireto)

Verbos intransitivos

São verbos que não exigem complemento algum; como a ação verbal não passa, não transita para nenhum complemento, recebem o nome de **verbos intransitivos**. Podem formar predicado sozinhos ou com adjuntos adverbiais.

Exemplo: *Os visitantes retornaram ontem à noite.*

Verbos transitivos

São verbos que, ao declarar alguma coisa a respeito do sujeito, exigem um complemento para a perfeita compreensão do que se quer dizer. Tais verbos se denominam **transitivos** e a pessoa ou coisa para onde se dirige a atividade transitiva do verbo se denomina **objeto**. Dividem-se em: diretos, indiretos e diretos e indiretos.

Verbos transitivos diretos: Exigem um objeto direto.

Exemplo: *Espero-o no aeroporto.*

Verbos transitivos indiretos: Exigem um objeto indireto.

Exemplo: *Gosto de flores.*

Verbos transitivos diretos e indiretos: Exigem um objeto direto e um objeto indireto.

Exemplo: *Os ministros informaram a nova política econômica aos trabalhadores.* (VTDI)

REESCRITA DE FRASES E PARÁGRAFOS DO TEXTO.

A Reescrita de Frases é um assunto solicitado em muitos editais. A habilidade de reescrever frases requer diferentes conhecimentos da Língua Portuguesa, como ortografia, acentuação, pontuação, sintaxe, significação das palavras, as classes de palavras e interpretação de texto.

A grande maioria das questões de Reescrita de Frases solicitará que uma frase seja reescrita sem que haja alteração em seu sentido e que a correção gramatical seja preservada. Ou seja, uma frase reescrita deve obedecer aos padrões da norma-culta e deve manter o sentido original daquilo que a frase diz.

Por isso é importante possuir boa habilidade de interpretação e compreensão de texto, já que é necessário, antes de tudo, compreender aquilo que a frase está dizendo.

“Desde dezembro, bombeiros salvaram mil pessoas nas praias paulistas”

O que a frase acima está dizendo? Que desde o mês de dezembro, os bombeiros salvaram mil pessoas nas praias do estado de São Paulo (paulistas). Este é o sentido original da frase, e note que já foi realizada uma reescrita da frase. Apesar de apresentar palavras diferentes, ambas falam a mesma coisa. Além disso, o exemplo acima não apresenta nenhum erro gramatical.

Depois de compreender o sentido da frase, você deve verificar se há erros de grafia, acentuação, concordância, regência, crase, pontuação. Em uma questão, se a alternativa apresentar algum destes erros, você já poderá eliminá-la, pois não será a correta.

Questão: (Câmara de Sertãozinho - SP - Tesoureiro - VUNESP)

Uma frase condizente com as informações do texto e escrita em conformidade com a norma-padrão da língua portuguesa é:

(A) Os brasileiros desconfiam de que adaptarão-se à nova realidade do mercado de trabalho, ainda que estão entusiasmados com as novas tecnologias.

(B) Embora otimistas com os efeitos da revolução digital em suas carreiras, os brasileiros dispõem de capacidades digitais aquém do que imaginam.

(C) De acordo com lista do LinkedIn para 2018, quase metade dos brasileiros desconhecem as habilidades que o mercado mais necessita.

(D) Fazem cinco anos apenas que certas habilidades digitais passou a ser requeridas, o que significa que o cenário das empresas mudou muito rápido.

(E) Mais de 80% dos entrevistados afirmaram que estão otimistas no que refere-se às novas tecnologias, mas reconhecem que não as domina.

Na alternativa “A”, o correto seria “desconfiam de que se adaptarão”. Esta alternativa já poderia ser eliminada.

A alternativa “C” também está incorreta, pois quem desconhece as habilidades que o mercado mais necessita é *quase metade* dos brasileiros, o verbo é no singular.

Na alternativa “D”, temos um erro logo no início. O correto é “Faz cinco anos”. Ademais, certas habilidades digitais passaram a ser requeridas, plural.

Quando o pronome relativo “que” é um fator atrativo, a próclise deve ser utilizada. Por isso, na alternativa “E”, o correto seria “no que se refere”.

Resta-nos a alternativa “B”, que é a correta e não apresenta erros.

Mas não basta somente verificar se há erros, é preciso muito mais para reescrever frases e mandar bem neste tipo de questão.

É preciso ter em mente que as frases reescritas devem:

– Respeitar as sequências de ideias

Ex.: “Você está intragável hoje. Qual é o seu problema?”

Aqui, temos uma afirmação e depois uma pergunta. Essa ordem precisa ser respeitada na reescrita. Uma solução seria: Hoje você está intragável. Posso saber por quê?

– Não omitir informação essencial

Utilizando o mesmo exemplo acima, se só houvesse a pergunta, a informação sobre o sujeito estar intragável hoje seria omitida, o que seria um erro.

– Não expressar opinião

É uma reescrita daquilo que a frase diz, não daquilo que você acha. Não mude o sentido da frase de acordo com sua opinião.

– Utilizar vocabulário e expressões diferentes das do texto original

Afinal, é para reescrever a frase, utilizar outras palavras.

– Sinônimos e Antônimos

Aproveitando o gancho, uma reescrita é utilizar palavras diferentes para dizer a mesma coisa. Para isso, nada melhor do que conhecer os sinônimos e os antônimos.

Sinônimos

São palavras diferentes que possuem o mesmo significado.

Ex.: **Muitas** pessoas conseguiram emprego.

Diversas pessoas conseguiram emprego.

Apesar de diferentes, as duas palavras expressam valor de quantidade elevada.

Antônimos

São palavras que se contradizem, opostos. Também podem ocorrer por complementaridade (onde a negação de uma implica a afirmação da outra e vice-versa).

Ex.: O rapaz **estava triste**.

O rapaz **não estava feliz**.

Ao negar a felicidade do rapaz, implica-se que este estava triste.

– Verbos e Substantivos

⁵Os verbos e os substantivos são elementos importantes das frases. Os substantivos compõem a classe de palavras com que se denominam os seres, animados ou inanimados, concretos ou abstratos, os estados, as qualidades, as ações. Já os verbos, são a classe de palavras que, do ponto de vista semântico, contêm as noções de ação, processo ou estado, e, do ponto de vista sintático, exercem a função de núcleo do predicado das sentenças.

Ao reescrever uma frase, é possível:

⁵ <https://bit.ly/2U03syd>

WHOSE = de quem

"**Whose** dictionary is this?" "John's."

Formas compostas de WHAT e HOW

- WHAT

WHAT + to be + **like**? = como é...?

"**What** is your boyfriend **like**?"

"He's tall and slim."

WHAT about...? = Que tal, o que você acha de...?

What about having lunch now?

WHAT do you call...? = como se chama...? qual é o nome...?

What do you call this device?

- WHAT ... FOR? = por que, para que?

What are you doing this **for**?

- HOW

HOW FAR = Qual é a distância?

HOW DEEP = Qual é a profundidade?

HOW LONG = Qual é o comprimento? Quanto tempo?

HOW WIDE = Qual é a largura?

HOW TALL = Qual é a altura? (pessoas)

HOW HIGH = Qual é a altura? (coisas)

HOW OLD = Qual é a idade?

HOW MUCH = Quanto(a)?

HOW MANY = Quantos(as)?

HOW OFTEN = Com que frequência?

HOW FAST = A que velocidade?

ADJECTIVES

Em Inglês utilizamos adjetivos para comparar duas coisas ou mais. Eles podem ser classificados em dois graus: comparativo e superlativo.

O grau comparativo é usado para comparar duas coisas. Já o superlativo, usamos para dizer que uma coisa se destaca num grupo de três ou mais.

COMPARATIVO DE INFERIORIDADE

• This test is **less difficult than** that one.

2. Is my country **less hot than** yours?

COMPARATIVO DE IGUALDADE

1. You can be **as competent as** me.

2. Joe's life was **as short as** his father's.

3. I'm not **so/as smart as** you are.

Exemplos:

As cold as = tão frio quanto

Not so (as) cold as = não tão frio quanto

Less cold than = menos frio que

The least cold = o menos frio

As expensive as = tão caro quanto

Not so (as) expensive as = não tão caro quanto

Less expensive than = menos caro que

The least expensive = o menos caro

S U F I X O S

ADJETIVO LONGO

1. He is **more intelligent than** us.

2. She is **more boring than** you.

3. Fred is **more handsome than** I.

ADJETIVO CURTO

1. Mary is **prettier than** Suzy.

2. Carlos is **thinner than** Paul.

3. My mom is **older than** yours.

Observações:

1. Usamos os sufixos **-er** ou **-est** com adjetivos / advérbios de uma só sílaba.

Exemplos:

taller than = mais alto que / **the tallest** = o mais alto

bigger than = maior que / **the biggest** = o maior

2. Usamos os sufixos **-er** ou **-est** com adjetivos de duas sílabas.

Exemplos:

happier than = mais feliz que

cleverer than = mais esperto que

the happiest = o mais feliz

the cleverest = o mais esperto

3. Usamos os prefixos **more** e **most** com adjetivos de mais de duas sílabas.

Exemplos:

More comfortable than = mais confortável que

More careful than = mais cuidadoso que

The most comfortable = o mais confortável

The most careful = o mais cuidadoso

4. Usamos os prefixos **more** e **most** com advérbios de duas sílabas.

Exemplos:

More afraid than = mais amedrontado que

More asleep than = mais adormecido que

The most afraid = o mais amedrontado

The most asleep = o mais adormecido

Decolar	Despegar
Aterrissar	Aterrizar
Comunicar	Comunicar
Ajudar	Ayudar
Trabalhar	Trabajar
Por	Poner
Descer	Bajar
Alugar	Alquillar
Chamar / ligar (telefone)	Llamar
Tentar	Intentar
Conhecer	Conocer
Vir	Venir

Os verbos são classificados em:

- **Regulares:** mantem o mesmo radical quando conjugados. Ex: amar. Yo **amo**, tu **amas**, él **ama**, nosotros **amamos**, vosotros **amáis**, ellos **aman**.
- **Irregulares:** há mudança no radical a depender da conjugação. Ex: hacer (fazer). Yo **hago**, tu **haces**, él **hace**, nosotros **hacemos**, vosotros **hacéis**, ellos **hacen**.

A tabela a seguir mostra a diferença entre a conjugação dos dois verbos anteriores, em 3 tempos verbais.

Pessoas do discurso	Presente (do indicativo)		Pretérito perfeito simples (do indicativo)		Futuro (do indicativo)	
	AMAR	HACER	AMAR	HACER	AMAR	HACER
Yo	amo	hago	amé	hice	amaré	haré
Tu	amas	haces	amaste	hiciste	amarás	harás
Él/ella/usted	ama	hace	amó	hizo	amará	hará
Nosotros	amamos	hacemos	amamos	hicimos	amaremos	haremos
Vosotros	amáis	hacéis	améis	hicisteis	amaréis	haréis
Ellos/ellas/ustedes	aman	hacen	amarón	hicieron	amarán	harán

Na tabela comparativa, é possível observar que enquanto o radical de amar “am” permanece o mesmo em todos os tempos verbais mencionados, o radical de hacer, que originalmente é “hac”, muda para “hag”, “hic” e “hiz” a depender do tempo verbal.

Os principais verbos irregulares em espanhol são:

- Caber (caber)
- Agradecer (agradecer)
- Caer (cair)
- Decir (dizer)
- Dormir (dormir)
- Salir (sair)
- Conducir (dirigir)

• **Reflexivos:** expressam uma ação **praticada e recebida** pelo sujeito. Conjugam-se com os pronomes reflexivos **me, te, se, nos, os, se** e no infinitivo aparecem sempre acompanhados do pronome **se**. Ex: despertarse, levantarse.

Além dessas classificações, há também as formas nominais dos verbos. Elas são denominadas assim porque não apresentam flexão de número, modo ou pessoa. São elas:

- **Infinitivo:** Expressa o significado do verbo. Terminado em **ar, er** e **ir**.
Ex: **Estudiar es muy importante.** (Estudar é muito importante)

(E) As afirmativas III e IV estão corretas.

5. CESPE / CEBRASPE - 2023 - AGU - Procurador Federal- Assinale a opção correta acerca de registro e vigência de patentes, com base no disposto na Lei n.º 9.279/1996, que regula direitos e obrigações relativos à propriedade industrial.

(A) A vigência de um modelo de utilidade é de vinte anos.

(B) É patenteável como invenção o objeto de uso prático que, suscetível de aplicação industrial, apresente nova forma ou disposição envolvendo ato inventivo que resulte em melhoria funcional no seu uso ou em sua fabricação.

(C) É patenteável como modelo de utilidade algo único e que atenda aos requisitos de novidade, atividade inventiva e aplicação industrial.

(D) A vigência de uma patente de invenção extingue-se com o falecimento do seu inventor.

(E) Técnicas e métodos operatórios ou cirúrgicos, bem como métodos terapêuticos ou de diagnóstico, para aplicação no corpo humano ou animal não são patenteáveis.

6. CESPE / CEBRASPE - 2022 - PG-DF - Procurador do Distrito Federal, Categoria I- De acordo com a Lei n.º 9.279/1996, que dispõe sobre direitos e obrigações relativos à propriedade industrial e a indicações geográficas, e o entendimento do STJ a respeito dessas indicações, julgue o item que segue.

A marca que utiliza nome geográfico não poderá ser registrada caso constitua indicação de procedência ou denominação de origem.

() CERTO

() ERRADO

7. TJ-AM - 2023 - TJ-AM - Titular de Serviços de Notas e de Registros - Ingresso por Remoção- A proteção dos direitos relativos à propriedade industrial (Lei 9.279), considerado o seu interesse social e o desenvolvimento tecnológico e econômico do País, efetua-se mediante:

I. Concessão de patentes de invenção e de modelo de utilidade.

II. Concessão de registro de desenho industrial.

III. Concessão de registro de marca.

IV. Repressão às falsas indicações geográficas.

V. Repressão à concorrência desleal.

A alternativa **CORRETA** é:

(A) As assertivas I, II, III, IV e V estão corretas.

(B) Apenas assertivas II, III e IV estão corretas.

(C) Apenas as assertivas I, II, III e V estão corretas.

(D) Apenas as assertivas I, II, e IV estão corretas.

8. CESPE / CEBRASPE - 2022 - PG-DF - Procurador do Distrito Federal, Categoria I- De acordo com a Lei n.º 9.279/1996, que dispõe sobre direitos e obrigações relativos à propriedade industrial e a indicações geográficas, e o entendimento do STJ a respeito dessas indicações, julgue o item que segue.

A licença compulsória poderá ser concedida, de ofício, temporária e não exclusiva, para a exploração da patente ou do pedido de patente, desde que seu titular ou seu licenciado não atenda à necessidade dos casos considerados como emergência nacional, internacional ou de interesse público.

() CERTO

() ERRADO

9. FCC - 2020 - TJ-MS - Juiz Substituto- Considere as seguintes proposições acerca da propriedade industrial:

I. Não são patenteáveis o todo ou parte dos seres vivos, com exceção dos microrganismos transgênicos que atendam aos requisitos legais de patenteabilidade e que não sejam mera descoberta.

II. À pessoa de boa-fé que, antes da data de depósito ou de prioridade de pedido de patente, explorava seu objeto no País, será assegurado o direito de continuar a exploração, sem ônus, na forma e condição anteriores.

III. Se dois ou mais autores tiverem realizado a mesma invenção ou modelo de utilidade, de forma independente, o direito de obter patente será assegurado àquele cuja invenção ou criação for mais antiga, independentemente da data do depósito.

IV. Quando se tratar de invenção ou de modelo de utilidade realizado conjuntamente por duas ou mais pessoas, a patente somente poderá ser requerida por todas elas, em conjunto, vedado o requerimento individual.

V. É patenteável a invenção que atenda aos requisitos de novidade e atividade inventiva, ainda que desprovida de aplicação industrial.

De acordo com a atual redação da Lei n° 9.279/1996, está correto o que se afirma APENAS em

(A) I e II.

(B) I e III.

(C) II e IV.

(D) III e V.

(E) IV e V.

10. AOCF - 2022 - Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (IFF)/Direito/(Ed. 198 - PEBTT)- A respeito das disposições da Lei nº 9.279/1996, que regula direitos e obrigações relativos à propriedade industrial, assinale a alternativa correta.

(A) Presume-se o requerente legitimado a obter a patente em qualquer hipótese.

(B) A patente somente poderá ser requerida em nome próprio.

(C) Quando se tratar de invenção ou de modelo de utilidade realizado conjuntamente por duas ou mais pessoas, a patente somente poderá ser requerida por todas, mediante nomeação e qualificação delas, para ressalva dos respectivos direitos.

(D) O inventor será nomeado e qualificado, podendo requerer a divulgação de sua nomeação.

(E) Ao autor de invenção ou modelo de utilidade será assegurado o direito de obter a patente que lhe garanta a propriedade, nas condições estabelecidas na lei.

